



CONVOCAÇÃO N° 11/2024

**RELATÓRIO TÉCNICO DA 11^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO
DE GESTÃO E GOVERNANÇA**

Data: 10/12/2024

Horário: 09:00 horas

Por videoconferência

PAUTA

1 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

não tem

2 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

2.1 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde, para aporte de recursos financeiros junto ao Ministério da Saúde, para ações de média complexidade na recomposição de teto, num montante anual no valor de R\$ 46.946.841,22 (Quarenta e seis milhões, novecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e quarenta e um e reais e vinte e dois centavos) para custeio das ações de saúde da população própria e referenciada. (SMS Rio Verde).

Dr. Djan – SMS/Rio Verde, informou que a proposta tem como fundamento a ampliação do atual Hospital Municipal. Está sendo construída uma nova estrutura para o Hospital Municipal Universitário, com migração prevista para o dia 16 de dezembro de 2024, quando as atividades serão parcialmente iniciadas nessa nova estrutura. A ampliação levará em consideração a implementação de novos serviços, bem como a ampliação dos serviços já existentes. A estrutura atual conta com 104 leitos, e após o pleno funcionamento da nova unidade, serão ofertados 327 leitos, sendo 36 de UTI. Desses 36 leitos de UTI, 7 serão destinados à UTI coronariana, mantendo-se a quantidade de 9 leitos habilitados para saúde mental. Serão ainda disponibilizados 130 leitos de clínica geral e 131 leitos cirúrgicos em diversas especialidades. Adicionalmente, a unidade buscará a habilitação de alta complexidade cardiovascular, já que o hospital possui estrutura de hemodinâmica, com o equipamento instalado no novo prédio. Também está prevista a habilitação de alta complexidade em neurocirurgia, considerando que todos os equipamentos e a equipe já estão prontos para dar início às atividades em 2025. Além disso, será pleiteada, futuramente, a habilitação para alta complexidade em traumatologia e ortopedia. O valor estimado levou em consideração a atual estrutura existente e a ampliação dos leitos. Os cálculos foram realizados de acordo com as portarias do Ministério da Saúde, com o suporte do escritório regional de saúde e da Secretaria

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

Estadual da Saúde. Estão previstas a ampliação de 83 leitos cirúrgicos, 115 leitos clínicos, 7 novos leitos de UTI coronariana e 20 leitos de UTI adulto tipo 2. O Hospital Dia oferecerá 8.100 procedimentos ambulatoriais, além de pronto atendimento adulto, tratamento ortopédico ambulatorial, ambulatório médico e não médico. A construção do hospital está sendo realizada com recursos próprios do município de Rio Verde, totalizando um investimento de R\$ 128.000.000,00 (cento e vinte e oito milhões de reais). Os equipamentos também foram adquiridos com recursos próprios do município, em parceria com a Universidade de Rio Verde (UNIRV). O hospital tem um forte foco de ensino e pesquisa, e já está em processo de pleito para novas residências em parceria com a universidade, além da implementação de multi residência profissional para os cursos de odontologia, psicologia, enfermagem e fisioterapia.

Encaminhamento: encaminhado para reunião da CIB para pactuação

2.2 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Abadiânia, para aporte de recursos financeiros extras junto ao Ministério da Saúde, em parcela única, por meio de emenda parlamentar no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), para custeio das ações de saúde na atenção primária para população própria e média complexidade para a população própria e referenciada. (SMS Abadiânia).

Dra. Joyce Bernardes – Secretária de Saúde de Abadiânia, passou a apresentação do projeto para o assessor.

Dr. Wilkey – Assessor/SMS Abadiânia, Foi apresentado um projeto de extrateto para ajudar na média alta complexidade dos atendimentos ambulatoriais. A emenda foi conseguida por meio de um parlamentar e é necessária para que as ações possam ser executadas. Na apresentação do projeto, foi feita uma análise histórica, incluindo dados das últimas séries históricas de atendimentos de Abadiânia. O município enfrenta um sério problema relacionado à média alta complexidade, especialmente devido à existência de uma unidade mista 24 horas, que gera um custo elevado para o município e recebe um valor muito baixo pela média alta complexidade. O município está solicitando a atualização do incremento dessa unidade conforme a produção da mesma. Foi realizado um comparativo da produção mensal não faturada de 2023, uma vez que o Ministério da Saúde não estava faturando devido a ajustes na FPO (Ficha de Produção Operacional), que estavam sendo alterados para possibilitar o faturamento correto para a série histórica, e assim, permitir o aumento do incremento anual de MAQ (média alta complexidade). No entanto, o parlamentar responsável pela verba de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) deveria já ter enviado o espelho da proposta. Contudo, devido à intervenção do Dino, o sistema foi suspenso e, até o momento, a emenda do montante não foi cadastrada. Assim que o sistema for normalizado, o cadastro será feito e o espelho da proposta será enviado. O que é necessário aprovar hoje é que Joyce possa receber esse extrateto, que será utilizado para a média alta complexidade, atendimentos de urgência e emergência. Atualmente, o município enfrenta um déficit de quase 35% nesse setor, o que tem dificultado o fechamento das contas, pois o modelo de faturamento atual não permite melhorar a série histórica para o faturamento de MAQ. Estão trabalhando para solicitar uma atualização no próximo ano, mas, neste momento, a aprovação do extrateto é crucial para que possam receber os

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

recursos, realizar as melhorias necessárias e aprimorar o atendimento para o ano seguinte. Continuou falando para observarem a produção que foi elevada nos últimos anos do MAC. Fizeram a produção mensal apresentada no SIMAC dos anos de 2023 e 2024, com isso se verifica que a produção estava acima do que é repassado. Logo, pedia a atualização do Teto para o incremento considerando as perdas desses anos pedia o aumento do Teto de incremento MAC para garantir o acesso qualificado dos serviços oferecidos. Com esse incremento ajuda a equilibrar as contas, o repasse para a saúde e ampliar o acesso à população.

Dra. Joyce Bernades – SMS de Abadiânia, disse que era isso que o falado o município precisa do incremento, pois a média e alta complexidade estava defasada, por isso o motivo da solicitação.

Dra. Lidiane de Oliveira Martins – SMS de Divinópolis de Goiás/COSEMS, perguntou se essa pauta teria passado em CIR.

Dra. Andressa Vieira – SPLAN/SES, disse que essa pauta não necessita passar em CIR, porque é incremento de custeio de Atenção Primária.

Dra. Welingta Tarciany Souza – Coordenadora Estadual de Apoio a Rede Colaborativa do COSEMS, questionou se teria passado pela analise da área técnica da SES, já que alguns municípios têm dificuldades com os levantamentos, com as solicitações. É importante que acompanha e monitore isso.

Dra. Andressa Vieira – SPLAN/SES, disse que será feito um fluxo posteriormente. Todos os municípios que fizeram solicitações, encaminharam Ofício e foi analisado pelas áreas Técnicas.

Dra. Lidiane de Oliveira Martins – SMS de Divinópolis de Goiás/COSEMS, disse que o item estava encaminhada para a pauta da CIB.

2.3 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Águas Lindas de Goiás, para aporte de recursos financeiros extras junto ao Ministério da Saúde, em parcela única, no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões reais), objetivando complementar despesas públicas de essencialidade para o funcionamento das unidades de saúde do território (UPA, Hospital e UBS's). (SMS Águas Lindas de Goiás).

Item retirado de pauta

2.4 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Planaltina, para aporte de recursos financeiros extras junto ao Ministério da Saúde, em caráter de emergencial e parcela única, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) (para custeio das ações de saúde de alta e média complexidade para a população própria e referenciada. (SMS Planaltina).

Dra. Andressa Vieira – SPLAN/SES, disse que os próximos seria discutido juntos por ser da SMS de Planaltina.

Dra. Daniela – SMS de Planaltina, disse que tem que viabilizar essas Emendas para ajudar o município.

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

Dra. Andressa Vieira – PLAN/SES, disse que foi solicitado e verificado o valor das solicitações, os recursos são divididos, por isso são 04 pautas. A Dra. Sherlly explicaria sobre as mudanças.

Dra. Sherlly – Gerência de Capitação de Recurso/PLAN/SES, disse que houve uma mudança e a maioria das emendas passaram em um processo de maior transparência na destinação dos recursos. O STF determinou que todos os recursos destinados a saúde a partir do dia 02/12/2024 precisaria ser pactuado em CIB. Disse que deixaria a ADP/STF para que todos tenham conhecimento.

Dra. Andressa Vieira – PLAN/SES, disse que na próxima reunião apresentarão a mudança de fluxo para deixar de forma transparente para todos os municípios.

2.5 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Planaltina, para aporte de recursos financeiros extras junto ao Ministério da Saúde, em caráter de emergencial e parcela única, no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para custeio das ações de saúde de alta e média complexidade para a população própria e referenciada. (SMS Planaltina)

Item discutido anteriormente.

2.6 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Planaltina, para aporte de recursos financeiros extras junto ao Ministério da Saúde, em caráter de emergencial e parcela única, no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões reais) para custeio das ações de saúde de alta e média complexidade para a população própria e referenciada. (SMS Planaltina)

Item discutido anteriormente.

2.7 – Pactuar a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Planaltina, para aporte de recursos financeiros extras junto ao Ministério da Saúde, em caráter de emergencial e parcela única, no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões reais) para custeio das ações de saúde de alta e média complexidade para a população própria e referenciada. (SMS Planaltina)

Item discutido anteriormente.

INCLUSÃO DE PAUTA

2.8 – Projeto Pedagógico do Curso: Capacitação para Elaboração de Materiais Didáticos em EaD – proposta de execução em 2025. (Apresentação: Neide Alves Rodrigues Manso).

Dra. Clébia – Escola de Saúde Pública/SES, disse que apresentaria o Projeto Pedagógico do Curso: Capacitação para Elaboração de Materiais Didáticos em EaD – 2024. Esse curso foi pensado que o material didático tem um papel preponderante, assim deve apresentar padrões mínimos de qualidade, com linguagem e estrutura adequadas para a educação a distância. Então o curso vai acorrer na Escola e o intuito é capacitar 60 profissionais do SUS do estado de Goiás, interessados em atuar como docente conteudista de cursos desenvolvidos na ESG na modalidade de EaD. Os

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

critérios de ingresso são: ser servidor público vinculado ao SUS, no âmbito municipal e/ou estadual, que tenham interesse em participar de processos seletivos como docente conteudista de desenvolvidos pela ESG. Modalidade Ead com Tutoria com carga horária total de 86 hrs. O curso abordará 08 componentes curriculares. Cronograma previsto de início em Fevereiro/2025 e término em Abril/2025. O Custo será de R\$ 18.680,00 total.

Encaminhamento: encaminhado para reunião da CIB para pactuação

2.9 – Projeto do Curso EPISUS Fundamental - proposto pela SUVISA para 2025 a 2027.
(Apresentação: Mary Alexandra Costa)

Dra. Cristina Musmanno – SUVISA/SES, disse que esse projeto foi construído com muito cuidado pelo Coordenador Fabiano junto com a equipe da Escola de Saúde. Foi apresentado o Projeto na CIES e foram feitas adequações. Serão 04 turmas, sendo um programa de treinamento em epidemiologia de campo. Objetivo de fortalecer Sistema de Vigilância em saúde do território com meta de capacitação de 120 trabalhadores de saúde até dezembro de 2017. Serão utilizados metodologias ativas, com utilização de estudos dirigidos e aprendizagem baseada em problemas. Estão previstos 4 edições. Apresentou a estrutura e matriz curricular do curso. Continuou a apresentação do slide, falou que a seleção de candidatos é por edital de chamada pública, são 30 discentes por turma, totalizando 820 formandos, o Ministério da Saúde alterou a carga horária de 180 hs passou para 200 hs. O curso é financiado pelo recurso do Piso Fixo de Vigilância em Saúde e os encargos serão pela Portaria Estadual Nº 2.438, valor total é de R\$331.200,00(trezentos e trinta e um mil e duzentos reais), valor por edição é de R\$ 82.800,00(oitenta e dois mil e oitocentos reais) e por aluno valor de R\$ 2.760,00(dois mil e setecentos e sessenta reais). Comentou que antes de iniciar o curso foi feito um levantamento - Diagnóstico Situacional sobre os egressos EPISUS em Goiás, são aqueles profissionais que estão envolvidos em alguma ação no território de Goiás, principalmente na Macro Região Nordeste e na Centro Norte, tiveram uma sugestão e foi acatada pelo CIES. Foi feito contato com os egressos souberam onde estavam e onde estavam trabalhando, onde estavam lotados e em quais municípios e Regionais de Saúde. Foi sugerido uma proposta, que o curso fosse oferecido inicialmente priorizados os Coordenadores e ou Subcoordenadores de Vigilância em Saúde das Regionais de Saúde, foi feita a divisão por Grupos, Grupo I Região de Saúde Nordeste I e Norte, que não tem nenhum egresso atualmente, e as vagas remanescente para os candidatos dos municípios dessa Região de Saúde, Grupo II Região Nordeste II, Oeste I, São Patrício II e Sul, são 2 egressos em cada, Grupo III Região Entorno Norte, Entorno Sul e Serra da Mesa, 3 em cada, Grupo IV Região Oeste II e Rio Vermelho, 4 em cada, Grupo V Região Pireneus, São Patrício I, Sudoeste II e Estrada de Ferro, 5 nas três primeiras e 7 na última, sempre foram priorizados os Coordenadores e Subcoordenadores para que possam potencializar aos municípios, no Grupo VI, onde tem a grande parte dos egressos do EpiSUS, Regiões Sudoeste I, Centro Sul e Central, com 14 egressos na primeira, 24 na segunda e 64 na última. Na 2ª, 3ª e 4ª priorizarão as regiões de saúde com o menor número de egressos EpiSUS no período do certame. O que pretendem é acabar com o vazio de lotação dos egressos no Estado de Goiás. O plano é que todos os egressos saibam fazer capturas, vigilância e controle das doenças e agravos em seus territórios.



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Jaqueline Gonçalves – GRS/SES, fez o agradecimento a todos que construíram a proposta levantada e os critérios muito bem esclarecidos de identificação e quais as Regionais que tinham servidores com o curso e quais não tinham, é um curso de muita importância, devido ao processo de trabalho existentes no território e que as regionais trabalhem com os demais técnicos da Regional e dos Municípios que estão na ponta. Reforçou que qualificar aos profissionais dos municípios e das Regionais é fundamental para darem respostas rápidas.

Dra. Sylvéria de Vasconcelos Milhomem – Coordenação Apoio as Regionais SUVISA/SES, agradeceu a Dra. Cristina, e disse que só conhecendo o território é que consegue dar resposta mais rápida, e a questão da saúde não pode esperar, quem puderem façam o curso, as vagas são poucas, mas uma vez agradeceu o apoio não só da SUVISA, mas das Regionais que é um processo da Regionalização e é das Regionais para frete que as coisas acontecem.

Dra. Andreia Abbes – SMS de São João da Aliança/COSEMS, disse que o levantamento acontece de acordo com o perfil epidemiológico, precisam ter pessoas capacitadas para ficarem atentas as situações de mudanças, e o que mais importante é capacitar as Regionais, porque as próprias equipes estão em constantes mudanças, se tem o braço do Estado capacitado e operante, consegue trabalhar as equipes. Perguntou que tem 30 vagas na região, as 9 vagas já estão ocupadas?

Dra. Cristina Luiza Pangaró – SUVISA/SES, reforçou que são pessoas que já fizeram o curso, só tem 3 pessoas em cada região que fizeram esse curso.

Dra. Andreia Abbes – SMS de São João da Aliança/COSEMS, ficou em dúvida e perguntou se essas pessoas fariam uma reciclagem?

Dra. Cristina Luiza Pangaró – SUVISA/SES, disse que vai fazer uma reciclagem com os egressos, farão um encontro com os egressos, um trabalho de reciclagem dos egressos em outro momento, algo pontual para eles, irá para os municípios novas vagas.

Dra. Andreia Abbes – SMS de São João da Aliança/COSEMS, mais uma vez agradeceu a Dra. Cristina e que tem observado na região nordeste, da capacitação que impactou diretamente as ações de mudanças climáticas.

Dra. Cristina Luiza Pangaró – SUVISA/SES, reforçou o quanto é importante pois impacta no perfil epidemiológico das doenças, os desastres naturais, o que queria é mostrar que a força de trabalho estão em todas as regiões no sentido de ficarem prontos para atenderem aos municípios em qualquer situação.

Dra. Leilane - Regional de Saúde Nordeste II - agradece todos envolvidos nesse Projeto, especializando capacita para atuar nos Municípios, com certeza o curso vai ser de grande valia para a região Nordeste, quer fazer esse curso, é um sonho, já fez outro, foi bom, EPISUS será ótimo, só gratidão

Dra. Cristina Luiza Pangaró – SUVISA/SES, disse que qualquer dúvida os Municípios e Regionais sobre os egressos e curso, está à disposição, entrar em contato, via SEI, com a Gerência



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

de Emergência de Saúde Pública a Coordenadora Pedagógica, Mary Alexandra Costa, agradeceu, de público, sua contribuição.

2.10 – Pactuar o calendário de reuniões da Comissão Intergestores Bipartite – CIB para o ano de 2025. (SES/COSEMS)

MESES	GRUPOS DE TRABALHO			CIB
	GT ATENÇÃO À SAÚDE	GT DE GESTÃO E GOVERNANÇA	GT VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
JANEIRO	20	21	21	23
FEVEREIRO	17	18	18	20
MARÇO	17	18	18	20
ABRIL	11	14	14	16
MAIO	19	20	20	22
JUNHO tem congresso 15 a 18	13	16	16	18 vai 4ª semana
JULHO	21	22	22	24
AGOSTO	18	19	19	21
SETEMBRO	15	16	16	18
OUTUBRO	20	21	21	23
NOVEMBRO	14	17	17	19
DEZEMBRO	08	09	09	11

Carnaval – 04/03

Sexta-feira Santa – 18/04 - (Semana Santa: 14/04 a 19/04 – quinta-feira:17/04)

- Corpus Christi – 19/06

20/11 – quinta-feira – feriado - Dia de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional)

Dra. Lirce Lamounier – Comissão Intergestores Bipartite-Secretaria Executiva, apresenta o calendário, está na pauta para SES e COSEMS decidirem, o Regimento Interno da CIB orienta que na última reunião do ano precisa apresentar o calendário do próximo, e definir se vai ter reunião em janeiro ou começa em fevereiro, sempre tem as datas das reuniões da CIT, mas esse mês, o calendário vai ser divulgado depois do dia 19/12/2024, será acrescentado para pactuar na próxima reunião.

Dra. Lidiane de Oliveira Martins – SMS de Divinópolis de Goiás/COSEMS, disse que o calendário está certo, reunião CIB na terceira semana de cada mês, regra não ter reunião em Janeiro, se possível antecipar a do mês de fevereiro, para não ficar muito tempo, o mês de janeiro é sempre complicado, os Municípios vão passar pela transição, Gestão nova.



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Simone Camilo Botelho – Assessoria de Qualidade e Segurança do paciente informa que tem um calendário de acolhimento dos secretários, e uma das sugestões é fazer na reunião da CIB em fevereiro.

Dra. Wellingta Tharciana – Coordenadora da Rede de Apoio COSEMS, disse que se não tem CIB em janeiro não tem CIR, pensar no acolhimento dos novos, se a data prevista é no segundo mês, é muito tempo sem agenda, precisa discutir, talvez antecipar, precisa garantir todas as reuniões CIRs, antes da CIB, destaca que de 15 a 18 Junho tem o Congresso do CONASEMS em Belo Horizonte, coincidiu com dia da reunião CIB, a data de Junho precisa ficar definida, para as Regiões se organizarem, porque o COSEMS participará do Congresso, sugere deixar pactuado a data da reunião CIB de junho.

Dra. Jaqueline Gonçalves – GRS/SES, reforça que precisa ter zelo na proteção das agendas das 18 CIRs, que acontecem na primeira e segunda semana do mês, considerado que terá Gts e CIB compromete a agenda de metade da CIRs sugere fazer esses ajustes finos para pactuar na próxima reunião CIB (12/12/2024) a data já definida.

Dra. Simone Camilo Botelho – Assessoria de Qualidade e Segurança do paciente próximo ano terá mudanças importantes que precisam de ajustes, acha que não é bom ficar tanto tempo sem as reuniões e parabeniza pelo calendário para o próximo, é reconfortante pactuar já no final do ano.

Dra. Andressa Vieira de Moura – GPASS/SES, informa que não vai ficar tanto tempo sem reunião, algumas pactuações precisarão ser feitas, uma até 31 de janeiro de 2025, provavelmente terá uma reunião CIB extraordinária em Janeiro, deixar como primeira reunião em fevereiro, mas tendo essa visão, é um Projeto com prazo para envio da proposta 31 de janeiro de 2025.

Dra. Simone Camilo Botelho – Assessoria de Qualidade e Segurança do paciente, sugere pactuar o calendário depois definem se ocorrerá mudanças, a data da reunião CIB, o calendário segue as normas, na terceira semana do mês.

Dra. Wellingta Tharciana – Coordenadora da Rede de Apoio COSEMS, disse que a posição do COSEMS é não ter reunião CIB em janeiro, havendo necessidade de pactuação, discute extraordinária.

Dra. Jaqueline Gonçalves – GRS/SES, orienta atenção na data do Congresso, porque provavelmente a SES terá stand, ideal é postergar a reunião para quarta semana de junho mesmo que coincida com o calendário da CIT, essa alteração é passível de acontecer.

Dra. Lidiane de Oliveira Martins – SMS de Divinópolis de Goiás/COSEMS, disse que a reunião e fevereiro continua a esma data e junho posterga para a quarta semana.

Dra. Andressa Vieira de Moura – GPASS/SES, não tem mais nenhum assunto na pauta mas a gestora de Novo Gama, Marília, pede fala.

Dra. Marília - SMS/Novo Gama, pergunta porque não teve a pauta de Novo Gama.

Dra. Andressa Vieira de Moura – GPASS/SES, responde que o Município de Novo Gama fez duas solicitações de pauta: uma de aquisição de equipamento por Emenda Parlamentar foi feita a



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

resolução CIB AD REFERNDUM que será referendada na próxima reunião dia 12/12/2024, outra sobre a construção do Hospital Municipal está em análise pela área técnica.

Dra. Marília – SMS/Novo Gama, agradece, a insistência porque tem diligência ao Município, aguarda posição da área técnica.

Dra. Andressa Vieira de Moura – GPASS/SES, agradecer a participação de todos, encerrou a reunião.